

BATISMO DA NOVA AERONAVE AIRBUS A330 ‘CIPRIÃO DE FIGUEIREDO’, DA AZORES AIRLINES

Ponta Delgada, 23 de março de 2016

Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro

Breves palavras para vos dizer que é um gosto estar hoje aqui a presidir a esta cerimónia, em primeiro lugar, pela importância de que este momento se reveste. Estamos a marcar, de forma simbólica, a entrada ao serviço de uma nova aeronave, mais moderna e mais eficiente, que permitirá, também, maior comodidade para aqueles que nela viajarem e que, no fundo, traduz uma aposta renovada, sobretudo em rotas de médio e longo curso, como é o caso das ligações dos Açores com os Estados Unidos da América e com o Canadá.

Uma aposta que se dirige não apenas ao reforço dessa ligação com as nossas comunidades emigradas, mas que pretende ir um pouco mais além, uma aposta que vai e que toca na amplitude e na dimensão de todo esse mercado, tentando chegar mesmo àqueles que não têm uma ligação afetiva ou de sangue com as nossas ilhas.

Essa aposta, que hoje conhece mais um passo, que conhece, no fundo, um novo patamar, é uma aposta que não é de agora e que tem produzido resultados muito significativos.

Se quisermos considerar um indicador possível para essa análise, por exemplo, o número de dormidas de cidadãos desses dois países nas unidades hoteleiras da nossa Região, verificamos que, se tomarmos como referência o ano de 2012 e o ano de 2015, estamos a falar de um crescimento superior a 110%. Ou seja, é um trabalho que tem sido consistente, mas que hoje ganha novos instrumentos e novas ferramentas para o consolidar, para o desenvolver e para o levar mais longe.

É também fruto desta aposta renovada, desta aposta aperfeiçoada, sobretudo na ligação com esses mercados, que podemos dizer que ela não se esgota apenas nesta questão do equipamento que serve essas ligações.

O Grupo SATA, nomeadamente a Azores Airlines, acaba de dar passos muito concretos neste reforço de ligação. Falo de uma nova ligação com os Estados Unidos, a partir de Ponta Delgada para Providence, a iniciar no dia 30 de junho, um acréscimo de lugares à volta dos 40% face a 2015, e de uma ligação também reforçada entre Ponta Delgada e Montreal, no Canadá. No fundo, um trabalho que se estende a vários domínios e que tem tido um impacto muito significativo num setor de importância crescente para a nossa economia e que é, efetivamente, o setor turístico.

Por vezes, perdemo-nos na análise isolada de alguns dados, mas convém termos presente que, por exemplo, o nosso setor turístico, mais uma vez se quisermos analisá-lo pelo indicador do número de dormidas em 2015, face a 2012, teve um crescimento de cerca de 40%.

É algo bastante significativo. É uma conquista e são resultados sobre os quais o Grupo SATA tem um papel absolutamente determinante e fundamental, mas importa também reconhecer que não são resultados que se devam apenas ao Grupo SATA, que se devam apenas ao Governo dos Açores. São fruto de um trabalho que tem resultado e está alicerçado numa parceria entre entidades públicas e entidades privadas e que tem, efetivamente, produzido estes resultados em benefício da nossa Região.

Este momento não é, certamente, sobretudo com esta análise e com estas considerações, um ponto de chegada. É, sobretudo, um ponto de partida. Um ponto de partida com estes novos instrumentos que a Azores Airlines corporiza, a que esta aeronave, em particular, pretende responder, mas é também um ponto de partida face a desafios que têm sido colocados a um conjunto variadíssimo de atores e de protagonistas na nossa Região e que conhece hoje, também, esse desenvolvimento ou, pelo menos, essa visibilidade mais simbólica.

O novo modelo de acessibilidades aéreas à nossa Região colocou, desde logo, um desafio considerável para o Grupo SATA, que, neste momento, tem sabido estar à altura, não isento de dificuldades, não isento de desafios. Mas o que julgo ser de valorizar não são os resultados que se alcançam quando se apresentam sem desafios, mas aqueles resultados que resultam da superação de obstáculos, da superação de desafios.

Há alguns indicadores que dão bem nota desta capacidade que o Grupo SATA tem demonstrado e que espero que agora também a Azores Airlines tenha um ímpeto acrescido de poder ultrapassá-los.

Se tivermos como ponto de referência apenas as rotas que estão ainda dentro deste modelo de acessibilidades aéreas, as rotas que estão sujeitas a Obrigações de Serviço Público, o Grupo SATA transportou nessas rotas mais cerca de 26 mil passageiros.

É, efetivamente, também fruto de uma aposta, fruto do contributo, não apenas daqueles que, ao nível da Administração ou ao nível de chefias, contribuem para delinear e para concretizar as opções estratégicas que a companhia toma, mas, sobretudo, – gostaria de referi-lo neste momento – daqueles que, na SATA Internacional e agora na Azores Airlines, no dia-a-dia, são o rosto visível dessa companhia e têm a responsabilidade de representar os Açores e de representar o Povo Açoriano nesses domínios.

Escolhemos para nome desta aeronave “Ciprião de Figueiredo”, procurando simbolizar a esperança, a determinação, o inconformismo e a ambição que, sobretudo naquela que é a expressão desta personalidade histórica e que constitui a divisa da nossa Região – “Antes morrer livres do que em paz sujeitos” - corporiza bem aquilo que julgamos ser o espírito que deve presidir nestes momentos tão desafiantes, nestes momentos tão exigentes não só para o Grupo SATA, mas para toda a nossa Região.

Faço votos que este lema mas, sobretudo, aquilo que ele significa de inconformismo, de exigência e de ambição, possa ser uma fonte de inspiração para todos aqueles que têm a responsabilidade de, também nesse domínio, zelar e lutar pelo desenvolvimento e pelo progresso da nossa Região, pelo desenvolvimento e pelo progresso das nossas ilhas.

A Nelly Furtado dá-nos a grande honra e o prazer de ser a madrinha desta aeronave, trazendo também para este momento algumas notas acrescentadas daquilo que tem sido o seu

percurso e daquilo que queremos que seja o sentido e o espírito que preside, não apenas ao Grupo SATA, mas, em especial, preside agora a esta nova fase com as roupagens da Azores Airlines: orgulho, orgulho nas nossas raízes, a capacidade de triunfar num mundo globalizado, a capacidade de triunfar numa área altamente competitiva, altamente exigente.

Esperemos, então, e façamos votos para que seja possível nessas componentes a simbiose perfeita entre as qualidades da madrinha desta aeronave e aquilo que, por intermédio desta aeronave, o Grupo SATA e a Azores Airlines, em particular, sejam capazes de concretizar e de corporizar nesta fase que vivemos.

Agradeço a todos a vossa presença e, na pessoa do Presidente do Conselho de Administração do Grupo SATA, Eng.º Paulo Menezes, faço votos dos maiores sucessos e das maiores felicidades.

Muito obrigado a todos.